

## 1 SIGLAS

**kV** Quilovolt

**mAs** Miliampere-segundo

**STD** Standard

## 2 OBJETIVO

Acompanhar o desempenho do equipamento de mamografia para garantir a produção de imagens de alta qualidade, permitindo um diagnóstico preciso e eficaz do câncer de mama.

Cumprir com os requisitos mínimos de garantia da qualidade segundo Resolução **RDC nº 611/22, Instrução Normativa 93**, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

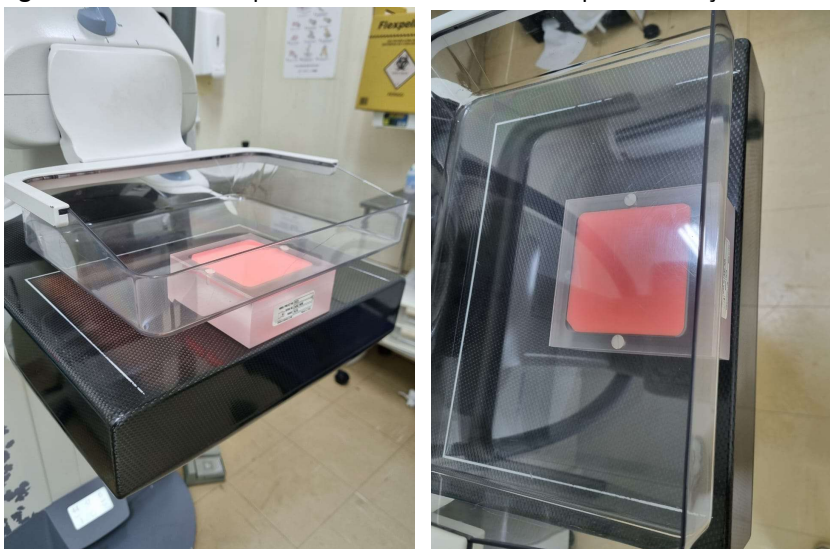
## 3 DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

a) Abrir um novo paciente com as seguintes informações:

- Nome: Teste Diário;
- Procedimento: Convencional;
- Data de nascimento: 01 23 1956;
- ID: Data da aquisição da imagem.

b) Posicionar o simulador rente à borda do detector conforme imagem abaixo:

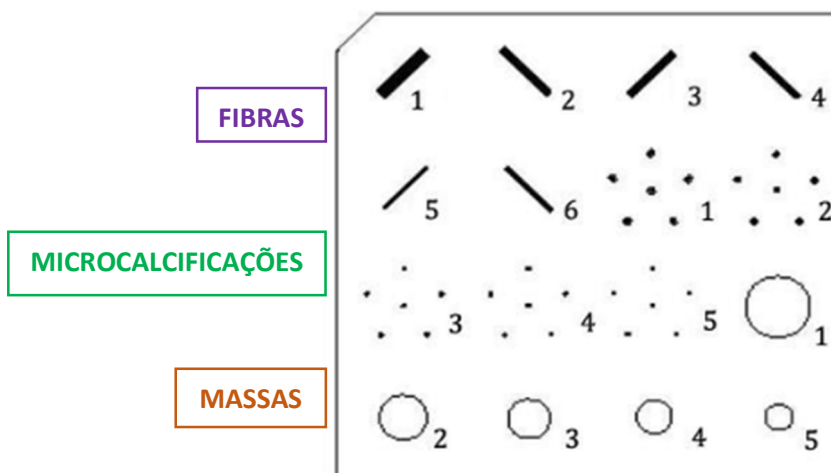
**Figuras 1 e 2** – Foto do posicionamento do simulador para realização do teste.



Fonte: De autoria própria.

- c) Comprimir o simulador com uma compressão em torno de 10N;
- d) Realizar a exposição no modo automático Standard (STD);
- e) Janelar a imagem para avaliação visual. Procure manter sempre o mesmo janelamento;
- f) Preencher a planilha “Controle de Qualidade Diário em Mamografia” (Anexo 1) respondendo as seguintes perguntas:
- Qual a espessura da mama comprimida indicada pelo equipamento?
  - Qual a força de compressão indicada?
  - Qual a combinação Alvo/Filtro usada?
  - Qual o valor da tensão (kV) usada na exposição?
  - Qual o valor da corrente-tempo (mAs) indicado?
  - Você consegue visualizar na imagem quantas **massas**?
  - Você consegue visualizar na imagem quantas **fibras**?
  - Você consegue visualizar na imagem quantos conjuntos completos de **microcalcificações**?
  - Há artefato na imagem visualizada?
  - Colocar a data e assinar.
- g) Comparar os resultados obtidos com os limites apresentados no final da tabela para cada tipo de elemento;
- h) Reportar à Física Médica se algum dos resultados obtidos for inferior aos limites estabelecidos e se houver a presença de artefatos na imagem;
- i) Reportar à Física Médica qualquer irregularidade de funcionamento do equipamento.

**Figura 3** – Representação gráfica das estruturas presentes no simulador para avaliação.



Fonte: De autoria própria.

#### 4 REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Instrução Normativa (IN) nº 92**, de 27 de maio de 2021. Diário Oficial da União, 06 de julho 2022.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução de Diretoria Colegiada - **RDC nº 611**, de 9 de março de 2022. Diário Oficial da União, 9 mar. 2022.

#### 5 HISTÓRICO DE REVISÃO

Versão	Data	Responsável pela elaboração	Descrição da atualização
1	13/09/2025	Vivian Bette Motta	Versão inicial.

#### 6 RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

<b>Elaboração</b> Vivian Bette Motta – Físico Médico do Radiodiagnóstico/ UDI	Data: 13/09/ 2025
<b>Análise</b> Alessandra Karine Lessa Oliveira – Chefe da Unidade de Diagnóstico por Imagem / UDI/HUPAA	Data: 13/09/ 2025
<b>Validação</b> Maria Raquel dos Anjos Silva Guimaraes - Médica Infectologista / SCIRAS / UVS	Data: 31/10/2025
<b>Validação de forma</b> Vilma Queiroz Siqueira – Chefe de Unidade / UGQSP	Data: 31/10/2025
<b>Aprovação</b> Alessandra Karine Lessa Oliveira – Chefe da Unidade de Diagnóstico por Imagem / UDI/HUPAA	Data: 31/10/2025

*Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. © 2025, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados [www.ebserh.gov.br](http://www.ebserh.gov.br)*



